



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

POLÍTICOS TÊM DE ESTAR MAIS ATENTOS ÀS PESSOAS E DEIXAR OS DISCURSOS DE ÓDIO

O líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, declarou hoje que “todo o ódio é censurável”, mas não deixou passar a ocasião sem lembrar o PAN de alguns ódios que se esqueceu de referir na declaração política onde falou do ódio e xenofobia que se vive actualmente em todo o mundo.

“O tema é pertinente e bastante actual. Só acho que faltaram alguns ódios no discurso do PAN” e deu como exemplo o “ódio aos lavradores, que passam a vida a criticar e que são os culpados das alterações climáticas”. Mas também o “ódio aos pescadores, que não podem pescar no nosso mar e por isso temos de criar reservas”. José Pacheco acrescentou ainda o “ódio às nossas tradições, por exemplo às touradas, que são a nossa tradição em algumas ilhas”, e ainda o “ódio aos caçadores, que matam uns coelhos em algumas ilhas”.

O parlamentar lembrou que o PAN também deveria ter acrescentado no seu discurso o “ódio aos Açorianos que trabalham, que não podem ter direito a creche, não podem ter direito a abono de família”, mas também o “ódio contra a fé, já que o Estado é laico”, e o “ódio contra a Democracia, em que o CHEGA tem sido uma vítima, com jornalistas, comentadores e políticos contra o CHEGA”.

Ou seja, reforçou José Pacheco, “as pessoas a sério têm de ser respeitadas e a Democracia faz-se com todos”. E deixou um alerta para os restantes partidos que se esquecem que quando proferem discursos de ódio contra o CHEGA “cada vez o CHEGA representa mais pessoas. A razão é que as pessoas se revêm naquilo que dizemos”. José Pacheco terminou a sua intervenção aconselhando todos os políticos a “estarem mais atentos às pessoas que vos pagam o ordenado”.

Horta, 13 de Março de 2025

CHEGA | Comunicação